

Ulysses lança 20 mandamentos

Eleição Presidente

Os 20 mandamentos de Ulysses Guimarães, distribuídos ontem em Brasília pela presidência do PMDB, reúnem as melhores frases do candidato, algumas delas de humor ferino. "Abaixo o governo ônibus. Ou governo locomotiva velha de manobra. Apita muito, mas não sai da estação, esgota-se na inércia e traumatiza a Nação." São frases de efeito que agradam a qualquer corrente ideológica, mas não expressam compromissos.

"A corrupção é o cupim da República. Para o verdadeiro homem público, estátua. Para o corrupto, cadeia", afirma Ulysses, sem apresentar formas de coibir a corrupção. Da mesma forma, defende a livre iniciativa, a democracia social, a necessidade de desenvolvimento tecnológico e a abertura econômica. Para a dívida, destaca quatro pontos: "Decisão política e soberana, não estrangular o desenvolvimento, não colocar em risco as reservas e redução realista do principal e dos juros, para evitar o abuso de serem arbitrados pelos credores". E, repetindo Tancredo Neves: "A fome, a vida e o emprego são inegociáveis".

Também existem críticas, embora indiretas, àquela parte do PMDB que resiste a apoiá-lo: "Se o candidato não ganha seu partido, como ganhará a sociedade?" Ou então: "O PMDB tem a obrigação de complementar a nova Constituição". Mas se esquivava de dizer como fará a reforma agrária, caso chegue à Presidência, limitando-se a criticar a concentração latifundiária e a dizer que que é necessário "proteger a média e a pequena propriedade agrícola contra a incorporação pelos latifundiários". Também sugere a eleva-



André Dusek/AE

Ulysses: "Abaixo o governo locomotiva velha de manobra"

ção progressiva do Imposto Territorial Rural, medida já adotada pelo extinto Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

Os "mandamentos" falam ainda do presidencialismo congressual, da dívida pública, política salarial, educação, saúde, ecologia e mulher. "As mulheres dispensam tutores, precisam de companheiros", diz um deles. "Ninguém segura a mulher rumo a todos os cargos, in-

clusive à Presidência da República", prega.

RISCOS

Em Belo Horizonte, o candidato a vice de Ulysses, Waldir Pires, advertiu que o processo de hiperinflação que se avizinha pode tornar a eleição presidencial inviável. E, em Anápolis (GO), Waldir negou que esteja discriminando os moderados do PMDB, com elogios ao ministro Íris Rezende, da Agricultura, que é de Goiás.